

## EDITORIAL

As Ciências Sociais Aplicadas tem como fundamento teórico-metodológico a compreensão do mundo a partir de uma análise científica que leva em consideração as relações sociais estabelecidas na sociedade. É, portanto, como se pode perceber, uma vasta área da ciência que tem sua matriz epistemológica fundada na busca do conhecimento, a partir de processos de análises sociais que levam em consideração a praxis dos sujeitos na sociedade.

Abordar as Ciências Sociais Aplicadas envolve no mínimo a compreensão da realidade a partir do seu caráter multidisciplinar, o qual tem como panorama empírico a sociedade e nela expressa a vida social dos sujeitos e dos grupos humanos. No cenário multidisciplinar as disciplinas são trabalhadas em conjunto objetivando uma relação mais próxima entre os diferentes campos de conhecimento. Há, portanto, um elenco de disciplinas que podem ser qualificadas de afins, paralelas e consortes.

É certo que a relação entre os saberes tem buscado um patamar mais elevado de articulação teórico-metodológica através da interdisciplinaridade ou mesmo da transdisciplinaridade. Entretanto, isso é tarefa mais complexa no contexto das chamadas ciências – quer sociais, humanas ou mesmo as pronunciadas como exatas. A interdisciplinaridade vai além da simples junção dos diferentes saberes.

O interdisciplinar revela a necessidade constante da troca de experiências e dos saberes em posição de igual. O diálogo entre as ciências torna-se o elemento ativo e transformador do processo de produção do conhecimento.

O cortejo pelo caminho da interdisciplinaridade ergue-se pela não fragmentação do conhecimento. Assim, embora respeitando a especificidade, a singularidade e a objetividade de cada ciência, o interdisciplinar vai além do multidisciplinar, pois visa a estreita relação entre as diferentes compreensões de mundo e de sujeito.

A Revista *Publicatio Ciências Sociais Aplicadas* inscreve-se nessa seara complexa. Isto é, a partir da especificidade de seus textos e da produção particular de diferentes saberes aqui expostos busca mediações com o interdisciplinar. Partir do multidisciplinar no ensejo da interdisciplinaridade e quiçá alçar voos mais profundos no trajeto transdisciplinar. Não compreendendo o transdisciplinar aqui como uma utopia, mas como algo a ser perseguido enquanto busca da totalidade na complexidade dos fenômenos sociais. Essa é sem dúvida uma meta futura.

Nesse momento histórico procuramos ultrapassar o multidisciplinar e galgar através de mediações possíveis espaços de construção da interdisciplinaridade. Nesse sentido, os artigos aqui publicados trazem a tona uma vasta interpretação e análise sobre diferentes fenômenos sociais, mas que estão entrelaçados por um fio condutor e refletem a busca de respostas para os fenômenos sociais presentes na contemporaneidade. Assim, tem-se aqui nessa edição, a temática do desenvolvimento que sem dúvida remete a questão da organização social da cidade e de seus problemas sociais como a fome, a pobreza, o risco social e ambiental, o preconceito e a necessidade de ações afirmativas. Articulados a isso emergem a questão dos processos de comunicação social e da educação como elementos imprescindíveis para a reinvenção do mundo na busca por uma sociedade mais humana, igualitária e cidadã.

Os artigos aqui colocados tem a missão, na esfera das chamadas Ciências Sociais Aplicadas, de pensar, interpretar e analisar o mundo e a vida dos sujeitos em sociedade e a partir disso buscar algumas respostas para a transformação da sociedade.

Por fim, gostaríamos mais uma vez de agradecer aqueles e aquelas que tornaram possível a realização da *Publicatio Ciências Sociais Aplicadas*.

Boa leitura!

Prof. Dra. Edina Schimanski  
Prof. Dra. Paula Melani Rocha  
Prof. Dra. Augusta Pelinski Raiher